

CAMPUS CUBATÃO
PLANO DE GESTÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO
INDUSTRIAL
PERÍODO 2018/2019

Coordenador: ARNALDO DE CARVALHO JUNIOR

Matrícula SIAPE: 279053

Formação Acadêmica: Mestre em Eng. Mecânica, MBA em Gestão Empresarial,
Engenheiro Eletricista com ênfase em Eletrônica

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Objetivos do curso.....	1
1.1.1. Objetivo Geral	1
1.1.2. Objetivos Específicos.....	1
1.2 Resumo da proposta.....	2
1.3. Documentos de suporte (PDI, Organização Didática, PPC etc).....	2
2. OBJETIVOS 2018-2019.....	4
2.1 Aprovação do curso SAI no MEC	4
2.2 Introdução SAI Novo.....	4
2.3 Sinergia Cursos SAI-ENG.....	5
2.4 Visibilidade do SAI.....	5
3. PLANO DE TRABALHO.....	6
3.1. Relação com os docentes:.....	6
3.2. Relação com os discentes:	6
A relação com os discentes será aberta e transparente. Entre as ações, destacam-se:.....	6
3.4. Relação com TI.....	7
3.5. Relação com a Biblioteca.....	7
3.6. Atividades de avaliação do curso.....	7
3.7. Ações de verificação do ensino-aprendizado.....	8
3.8. Eventos no âmbito do curso.....	8
3.9. Reuniões de área	8
3.10. Reuniões colegiadas.....	9
3.11. Reuniões com o NDE	9
4. Cronograma de implantação	10
5. ANEXO I - Quadro Docentes do CSAI, relativo ao 1º Semestre de 2018.....	11

1. INTRODUÇÃO

A seguir são apresentados os objetivos do curso, resumo do plano de gestão 2018-2019 e documentos de suporte.

1.1 Objetivos do curso

De acordo com o PPC atualizado, são objetivos do curso:

1.1.1. Objetivo Geral

É objetivo geral do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial do Campus Cubatão, formar um profissional a serviço da modernização das técnicas de produção utilizadas no setor industrial, atuando no planejamento, instalação e supervisão de sistemas de integração e automação. Nosso profissional deverá atuar preferencialmente na automatização dos chamados “processos contínuos”, que envolvem a transformação ininterrupta de materiais, por meio de operações biofísicoquímicas. Na sua atividade de execução de projetos, instalação e supervisão de sistemas de automação, são bastante empregadas tecnologias como controladores lógicos, sensores, transdutores, redes industriais, controles de temperatura, pressão, vazão, atuadores eletropneumáticos, sistemas supervisórios, entre outras, de forma a atender a demanda da Região Metropolitana da Baixada Santista.

1.1.2. Objetivos Específicos

São objetivos específicos, preparar o futuro tecnólogo para:

- a. Gerenciar e operar sistemas automatizados de processos produtivos.
- b. Conhecer as diferentes tecnologias disponíveis para automação de sistemas industriais.
- c. Selecionar a tecnologia mais adequada levando em conta características técnicas, humanas, econômicas e gerenciais, especificando equipamentos e dispositivos utilizados em sistemas produtivos industriais e no controle de processos.
- d. Planejar e supervisionar a instalação de equipamentos e dispositivos utilizados em sistemas produtivos industriais e no controle de processos implantando o processo de automação de acordo com o projeto estabelecido.

- e. Operar e programar equipamentos computadorizados utilizados em sistemas produtivos industriais e no controle de processos.
- f. Supervisionar e planejar a manutenção em função das características do sistema produtivo e seus sistemas de controle.
- g. Avaliar a relação custo-benefício para a implantação de sistemas automatizados.
- h. Gerenciar equipes de trabalho, coordenando equipes relacionadas a planejamento, desenvolvimento a manutenção de sistemas automatizados.
- i. Controlar e acompanhar processos industriais
- j. Comandar operação e manutenção de equipamento e instalação nas áreas de Controle e Automação.
- k. Executar Desenho Técnico nas áreas de Controle e Automação.

1.2 Resumo da proposta

A proposta de gestão para o biênio 2018-2019 (março/2018 a março/2020), consiste essencialmente nos seguintes pontos:

- a. Aprovação do curso SAI no MEC;
- b. Dar continuidade aos trabalhos da gestão anterior, principalmente em relação à introdução da nova matriz curricular do CSAI, e transição suave entre cursos do PPC antigo e novo;
- c. Manutenção e estreitamento da sinergia entre os cursos SAI e ENG de Controle e Automação;
- d. Aumentar a visibilidade do curso SAI;
- e. Avaliação semestral do plano.

1.3. Documentos de suporte (PDI, Organização Didática, PPC etc).

Os seguintes documentos norteiam e suportam o Plano de Gestão do Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial.

- a. Site do Curso CSAI, disponível em <http://cbt.ifsp.edu.br/index.php/cursos/superiores?id=60>.
- b. Plano de Desenvolvimento Institucional, disponível em http://cbt.ifsp.edu.br/images/Resol_33_Aprova_PDI_2014-2018_com_anexo.pdf.
- c. Projeto Político-Pedagógico, disponível em <http://cbt.ifsp.edu.br/index.php/content/?id=49&Itemid=74>.

- d. Regimento Geral do IFSP, disponível em http://cbt.ifsp.edu.br/images/regimento_geral_do_ifsp_1.pdf.
- e. Organização Didática, disponível em http://cbt.ifsp.edu.br/images/organizacao_didatica_2016_ensino_superior.pdf.
- f. Projeto Pedagógico do Curso (Novo), disponível em <https://drive.ifsp.edu.br/s/U5hO8dMv68O9LBO>.
- g. Estrutura Curricular do Curso (Novo), disponível em <https://drive.ifsp.edu.br/s/zqPfr7bHgUwfe5>
- h. Projeto Pedagógico do Curso (Antigo), disponível em <http://cbt.ifsp.edu.br/images/PROJETO-CURSO-AUTOMACAO.pdf>
- i. Estrutura Curricular do Curso (Antigo), disponível em <http://cbt.ifsp.edu.br/images/sai.pdf>.

2. OBJETIVOS 2018-2019

A seguir são apresentados com maior detalhamento os objetivos da coordenação para a gestão 2018-2019.

2.1 Aprovação do curso SAI no MEC

Foco principal de 2018, engajar todos os professores, NDE, Colegiado, e todos os departamentos do campus Cubatão envolvidos no processo de modo a alcançar o objetivo maior que é manter a excelente avaliação do curso. Para isso, algumas ações devem ser realizadas, sendo principalmente:

- a. Formar novo Colegiado (eletivo), NDE e CAAD.
- b. Registrar e documentar todas as ações, tais como: atas de reuniões de área, NDE, Colegiado, etc;
- c. Revisar o PPC do curso para o novo critério de avaliação, envolvendo professores, CDE e Colegiado e obter aprovação junto ao CONCAM;
- d. Aproveitar Reuniões de Área para treinamento, orientação e engajamento dos professores para a avaliação e compartilhamento das melhores práticas;
- e. Todos os professores com LATTES atualizado;
- f. Registrar TODAS as publicações dos professores dos últimos 3 anos;
- g. Reuniões periódicas com demais departamentos para alinhamento e preparação para avaliação;
- h. Maior tempo de coordenação para processo de avaliação do curso, principalmente no segundo semestre.

2.2 Introdução SAI Novo

No primeiro semestre de 2018 o novo PPC aprovado do curso SAI foi introduzido, tendo uma maior sinergia com o curso de Engenharia de Controle e Automação (ENG), iniciado no 1º semestre de 2017. Com isso, várias disciplinas do SAI antigo e SAI novo não são compatíveis e um plano de atuação deve ser elaborado, contendo:

- a. Mapa de equivalência de disciplinas;
- b. Plano de DP presencial e semipresencial;
- c. Incentivo aos alunos para conclusão das DPs em detrimento das disciplinas regulares, de modo a evitar acúmulo excessivo e de difícil administração;
- d. Orientação aos alunos.

2.3 Sinergia Cursos SAI-ENG

O novo SAI traz consigo uma sinergia da Estrutura Curricular da ordem de 50% em relação ao ENG. Apesar disso, e do PPC aprovado, algumas pendências devem ser esclarecidas no âmbito de 2018, tais como:

- a. Estágio: apesar de não obrigatório, deve ser incentivado para maior empregabilidade do aluno, e seus critérios devem ser definidos e de preferência, nos moldes do ENG. Além disso, um mesmo Professor Orientador de Estágio deve ser nomeado para o SAI e ENG;
- b. Atividades Complementares: assim como o Estágio, também não é obrigatória, mas até por conta de bolsas ensino e de iniciação científica, vários alunos do SAI participam e os critérios devem ser definidos, de preferência de maneira alinhada aos adotados pela ENG. Além disso, um mesmo Professor Avaliador das Atividades Complementares deve ser nomeado para o SAI e ENG.

Além do acima exposto, outras ações devem ser formuladas para aumentar a sinergia, entre elas:

- c. Visitas Técnicas: ações conjuntas para divulgação, organização e relatórios de visitas técnicas;
- d. Dependências: Para as disciplinas mapeadas e aprovadas, permitir o acesso dos alunos do outro curso para fins de realização de Dependências, sempre que houver possibilidade;
- e. Outras ações: Revisão de Planos de Aula, Bibliografia, Investimentos em Laboratórios, etc., quando houverem, devem ocorrer de forma coordenada.

2.4 Visibilidade do SAI

As seguintes ações serão realizadas de forma a fornecer maior visibilidade do curso SAI:

- a. Atualização do Site do Curso: atualização do curso de acordo com MEMO 51/2017 – DAC/CBT/IFSP, manutenção das informações a cada semestre;
- b. Ação coordenada com Coordenadoria de Pesquisa e Inovação – CPI e Estágio para visitação e formação de convênios com empresas da região;
- c. Divulgação de atividades relacionadas ao SAI nas mídias da Instituição, notícias, facebook, etc.
- d. Eventos: participação no UNIEXPO para promoção do SAI, participação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, etc.

3. PLANO DE TRABALHO

Para a realização dos objetivos traçados, o plano de trabalho inclui intensa participação e relacionamento com diversos pares, conforme relacionados a seguir.

3.1. Relação com os docentes:

O Anexo I apresenta o quadro docente atualizado. Entre as ações a serem implementadas destaque para a transparência, engajamento para com o curso e processo de avaliação e compartilhamento dos sucessos e responsabilidades. Conforme já mencionado, são ações:

- a. Registrar, documentar e compartilhar todas as atas de reuniões de área, NDE, Colegiado, para que todos tenham ciência das decisões acordadas;
- b. Envolver professores na revisão do PPC com vistas da avaliação do curso;
- c. Aproveitar Reuniões de Área para treinamento, orientação e engajamento dos professores para a avaliação e compartilhamento das melhores práticas;
- d. Incentivar TODOS os professores com LATTES atualizado e acompanhar o processo;
- e. Registrar TODAS as publicações dos professores dos últimos 3 anos e divulgar entre os pares;

3.2. Relação com os discentes:

A relação com os discentes será aberta e transparente. Entre as ações, destacam-se:

- a. O site do curso será atualizado contendo os horários de atendimento ao aluno de todos os professores e do coordenador.
- b. Visita periódica em cada classe, principalmente no início de cada semestre, de modo a:
 - I. Passar comunicados importantes;
 - II. Orientar os alunos, quanto à migração do SAI antigo para o novo, DPs semipresenciais e presenciais, reprovação por falta;
 - III. Receber comentários do andamento do curso.

3.3. Relação com a Secretaria Acadêmica

A relação com a Secretaria Acadêmica será no modelo de parceria para o bom andamento do curso. Aproveitando que uma das funcionárias do quadro da Secretaria

é membro do Colegiado do curso, várias ações podem ser realizadas, entre elas destacam-se:

- a. Reuniões quinzenais para
 - I. Verificar/resolver pendências;
 - II. Fazer levantamentos antes do início de cada semestre para levantar demandas de DP, principalmente em função da mudança do SAI antigo para o Novo;
 - III. Alinhamento de ações para o processo de avaliação do curso.

3.4. Relação com TI

A relação com TI, se dá principalmente pela área de Comunicação, para atualização e manutenção das informações do site do curso, sendo que ocorrerão sempre que houver necessidade.

3.5. Relação com a Biblioteca

A relação com a Biblioteca será no modelo de parceria para o bom andamento do curso. Ela ocorrerá sempre que houver necessidade, destacando-se o início de cada semestre, para verificação/conferência ou alteração das referências bibliográficas do curso.

3.6. Atividades de avaliação do curso

Para a avaliação do curso, face ao novo processo de avaliação, diversas atividades serão realizadas, à saber:

- a. Documentação de todas as Atas de Reunião de Área, Colegiado, NDE, CAAD, Visitas Técnicas, etc.
- b. Envolvimento do NDE e Colegiado para Revisão do PPC no novo formato da avaliação;
- c. Definição de regras para Estágio e Atividades Complementares;
- d. Informações dos Professores atualizada, sejam atendimento dos alunos, PIT/RIT, LATTES, publicações, etc.
- e. Formulação e documentação das Parcerias com empresas para Pesquisa, Extensão, Pesquisa e Estágio.
- f. Reuniões periódicas com demais setores da instituição para garantir que todos os itens sejam cobertos para a avaliação do curso.

3.7. Ações de verificação do ensino-aprendizado

A verificação do ensino-aprendizado se dá de forma contínua em conjunto com todos os professores e secretaria. Entre as ações destacam-se:

- a. Implantação de Avaliação Diagnóstica/Formativa/Somativa nas disciplinas;
- b. Espaço das Reuniões de Área e conversa particulares com professores para verificar o processo de ensino-aprendizado dos alunos de suas respectivas disciplinas;
- c. Encaminhamento para setor de apoio sócio pedagógico para os casos mais graves;
- d. Acompanhamento das Notas e índice de aprovação das disciplinas no SUAP e Secretaria Acadêmica;
- e. Mapeamento e oferta de disciplinas de DP, principalmente para o SAI antigo, cujas disciplinas não possuem equivalência com o SAI novo e casos críticos como de discentes em prazo limite para jubramento.

3.8. Eventos no âmbito do curso

Diversos eventos ocorrem no âmbito do curso. Um calendário de eventos é relativamente difícil de estabelecer, face vários eventos ocorrerem em São Paulo. Entretanto, o apoio e incentivo à participação dos discentes em visitas técnicas, feiras, exposições, seminários, entre outros é importante, tanto para a sua formação quanto para uma maior exposição do curso SAI. Entre os eventos, destacam-se:

- a. UNIEXPO LITORAL: evento para divulgação dos cursos superiores na baixada santista. O SAI deve apresentar palestras, expor atividades práticas com uso de equipamentos do laboratório, etc.
- b. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: ocorre dentro do câmpus Cubatão: os discentes serão incentivados a participar da feira com apresentação de trabalhos, auxílio na organização, participação das palestras, entre outras atividades;
- c. Feiras e Exposições: participação dos alunos na FEIMEC, SANTOS OFFSHORE OIL & GAS EXPO, IoT BRASIL SUMMIT 2018 (evento online), Semana de Infraestrutura da Internet no Brasil, etc.

3.9. Reuniões de área

As reuniões de área ocorrerão semanalmente, sempre às quartas-feiras as 17:00hs. As atas serão elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com

todos os professores. As reuniões de área serão um dos principais instrumentos para o engajamento dos professores no processo de avaliação do curso, compartilhamento das melhores práticas e informações do curso.

3.10. Reuniões colegiadas

As reuniões de colegiado ocorrerão sempre que necessário e no mínimo mensalmente, em horário a ser definido. As atas serão elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros. As reuniões de colegiado terão como objetivos principais:

- a. Aprovação do Mapão: disciplinas equivalentes entre os cursos do campus. Isso facilitará a migração do SAI antigo para o novo, bem como o acesso dos discentes a disciplinas de DP;
- b. Aprovação dos critérios de Estágio e Atividades Complementares, opcionais no PPC do SAI Novo, mas que devem ser regulamentados;
- c. Revisão do PPC para fins de Avaliação do SAI.

3.11. Reuniões com o NDE

As reuniões de NDE ocorrerão sempre que necessário e no mínimo mensalmente, em horário a ser definido. As atas serão elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros. As reuniões de NDE terão como objetivos principais:

- a. Sugestões para a definição dos critérios de Estágio e Atividades Complementares, opcionais no PPC do SAI Novo, mas que devem ser regulamentados depois pelo Colegiado;
- b. Sugestões de Melhorias para o Curso;
- c. Revisão do PPC para fins de Avaliação do SAI.

5. ANEXO I - Quadro Docentes do CSAI, relativo ao 1º Semestre de 2018

Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas que Ministra	Lattes
ALEXANDRE ARAUJO BEZERRA	Doutor	20 Hs	DESA1 - Desenho	http://lattes.cnpq.br/5647518666766098
AMAURI DIAS DE CARVALHO	Mestre	RDE	ELTA3 - Eletricidade Aplicada ELTA4 - Eletricidade Aplicada	http://lattes.cnpq.br/4633002288019460
ANA ELISA SOBRAL CAETANO DA SILVA FERREIRA	Mestre	RDE	CEXA1 - Comunicação e Expressão 1	http://lattes.cnpq.br/0322712366911621
ANA PAULA FONSECA DOS SANTOS NEDOCHEKTO	Doutor	RDE	QUIA1 - Química Teórica MTRA1 - Tec. de Materiais (DP)	http://lattes.cnpq.br/0586192294187200
ARNALDO DE CARVALHO JUNIOR	Mestre	RDE	RCIA5 - Redes de Com. Industrial	http://lattes.cnpq.br/2801594081219451
CARLOS HENRIQUES BARROQUEIRO	Doutor	RDE	PJIA6 - Projeto de Integração III FISA2 - Física Aplicada (DP)	http://lattes.cnpq.br/6098762845774771
CHARLES ARTUR SANTOS DE OLIVEIRA	Doutor	RDE		http://lattes.cnpq.br/7802417761174922
CLAUDIO ROGÉRIO LEMOS	Especialista	Substituto	ETMA3 - Eletromecânica Aplicada	http://lattes.cnpq.br/7124842337190935
EDMILSON ROBERTO BRAGA	Mestre	40 Hs	IAIA1 - Intro. Auto. Industrial PJIA6 - Projeto de Integração III	http://lattes.cnpq.br/6072591518060376
FLAVIA DAYLANE	Mestrado	RDE		http://lattes.cnpq.br/5889628639929062
FERDINANDO CALLÉ	Especialista	RDE	ADIA5 - Administração Industrial ACIA4 - Acionamentos Industriais PJIA4 - Projeto de Integração II PJIA2 - Projeto de Integração I (DP)	http://lattes.cnpq.br/9354778798444061
FERNANDO RIBEIRO DOS SANTOS	Doutor	40 Hs	GEMA3 e GEMA4 - Gestão Empresarial	http://lattes.cnpq.br/1016795045258728
FILIPE BENTO MAGALHÃES	Mestre	RFE		http://lattes.cnpq.br/4935340781738514
GILMARA BARROSO DE OLIVEIRA RIBEIRO	Especialista	40 Hs	IPIA5 - Intro Processos Industriais QUEA1 - Química Experimental IPIA6 - Intro Processos Industriais PLIA6 - Planejamento Industrial ETQA6 - Eletroquímica Aplicada	http://lattes.cnpq.br/7187683663611942
GLAUBER RENATO COLNAGO	Doutor	RDE	CDIA1 - Cálculo Dif. E Integral	http://lattes.cnpq.br/3318686683743853
HUMBERTO HICKEL DE CARVALHO	Mestre	RDE	ETRA3 - Eletrônica Básica ETRA4 - Eletrônica Aplicada	http://lattes.cnpq.br/0366317443486562
JOSÉ DO CARMO TEIXEIRA NETO	Especialista	40 Hs	CLPA6 - Controladores Log. Prog. INSA5 - Instr. de Sstemas	http://lattes.cnpq.br/2494084864445596
MANUEL FILGUEIRA BARRAL	Doutor	RDE	TERA5 - Termodinâmica Aplicada QMIA2 - Química Geral (DP)	http://lattes.cnpq.br/5278555276261753
MARCELO MACCHI DA SILVA	Mestre	RDE	MCLA4 - Microcontroladores Ind. ETRA3 - Eletrônica Básica (DP)	http://lattes.cnpq.br/9876336514531357
MARCELO SARAIVA COELHO	Mestre	40 Hs	INSA5 - Instr. de Sistemas SISA6 - Sistemas Supervisórios	http://lattes.cnpq.br/0137204948070733
MARCO AURELIO PIRES MARQUES	Mestre	RDE	LIPA3 - Ling. de Programação C PRCA1 - Prog. De Computadores I	http://lattes.cnpq.br/8165616867408082
MARCOS MARINOVIC DORO	Doutor	RDE	EDGA3 - Eletrônica Digital Básica EDGA4 - Eletrônica Digital Básica	http://lattes.cnpq.br/5368368699798711
MARCOS SALAZAR FRANCISCO	Especialista	20 Hs	PJIA4 - Projeto de Integração II CAPA6 - Controle Auto. Processos	http://lattes.cnpq.br/0156817167009603
MARIA JEANA SOUSA DOS S. OLIVEIRA	Mestre	RDE	ESTA5 - Estatística Básica	http://lattes.cnpq.br/7258693512438054
MAURO SERGIO BRAGA	Doutor	RDE	AUPA5 - Automação Pneumática PJIA6 - Projeto de Integração III	http://lattes.cnpq.br/7215332353543200
RENATO RODRIGUES FILHO	Especialista	RDE	IEIA5 - Instalações Elétricas Ind.	http://lattes.cnpq.br/4346483827685303
ROBERTA SILVIA ANTUNES	Mestre	RDE		http://lattes.cnpq.br/7719038875944082
SERGIO ARNAUD SAMPAIO	Mestre	RDE	FSCA1 - Física Aplicada (DP)	http://lattes.cnpq.br/0461164325523457
SOLANGE MARIA DA SILVA	Mestre	RDE	GEQA6 - Gestão da Qualidade	http://lattes.cnpq.br/9947201250413847
ULISSES GALVÃO ROMÃO	Especialista	40 Hs	PJIA4 - Projeto de Integração II MCLA3 - Microcontroladores Ind. MCLA3 - Microcontrol. Ind. (DP) THSA1 - Tec. De Hw. e Sw. (DP)	http://lattes.cnpq.br/8520915740121883
WALTER BORYSOW	Mestre	RDE	DACA1 - Desenho Assistido por Computador (DP)	http://lattes.cnpq.br/7865126470210133